

Bem-Estar e Manejo Pré-Abate de Suínos e sua relação direta com a Qualidade da Carne

KOLLING, Maria Vitória
LERNER, Jacson Antônio
Orientadora Giovana Regina Perin

INTRODUÇÃO

O manejo pré-abate é o conjunto de práticas realizadas com os suínos desde a saída da propriedade até a insensibilização no frigorífico. Essa etapa é de suma importância na suinocultura, pois o estresse dos animais tem influência direta e significativa na qualidade final da carne e na economia de todo o sistema.

Atualmente, o mercado consumidor exige uma "qualidade ética" na produção de carne, priorizando o bem-estar animal e exigindo que os animais sejam criados e abatidos sob sistemas que promovam seu conforto físico e psicológico.

Objetivo: Descrever os principais procedimentos no manejo pré-abate (jejum, embarque, transporte e descanso) que são essenciais para reduzir o sofrimento dos suínos e garantir o abate humanitário.

DESENVOLVIMENTO

O manejo inadequado no pré-abate é o principal causador de prejuízos econômicos e perdas na qualidade da carcaça, podendo levar ao descarte. Os principais pontos de atenção são:

1. Jejum

Fator Crítico: Redução do peso do trato gastrointestinal e prevenção de perdas de peso/defeitos na carne.

Boas Práticas: Suspender alimentos sólidos, mas manter água à vontade. Tempo de Jejum Ideal (total, incluindo transporte e espera): 10 a 24 horas. Limpeza da baia para evitar ingestão de restos de ração.

Resultado do Jejum Adequado: Reduz mortalidade, facilita a evisceração e previne contaminação bacteriana.

2. Condução e Embarque

Fator Crítico: Estresse agudo causado pela interação homem-animal e pela mudança de ambiente.

Boas Práticas: Conduzir em pequenos grupos (2 a 3 animais por vez). Utilizar ferramentas adequadas, como painéis, tábuas ou chocalhos.

É proibido o uso de bastões e choque elétrico.



IMAGEM DA GRANJA LERNER, TIRADA DIA 20 DE OUTUBRO DE 2025

3. Instalações

Fator Crítico: Pisos escorregadios, iluminação e rampas inadequadas.

Boas Práticas: Utilizar rampas com inclinação suave (máx. 20°).

Paredes laterais devem ser fechadas para evitar distração e sombras, que podem assustar os animais.

4. Transporte e Descanso

Fator Crítico: Densidade de carga, tempo de viagem e condições climáticas.

Boas Práticas: Densidade de carga recomendada: **0,425m² por 100 kg de peso vivo.**

Não forçar a condução de animais doentes ou cansados.

Animais cansados devem descansar e ser embarcados por último.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O bem-estar e o manejo pré-abate são cruciais para a **sustentabilidade e competitividade** da suinocultura. Ao seguir as boas práticas, é possível:

Garantir o **Bem-Estar Animal** e atender às exigências do consumidor. Reduzir o estresse e a mortalidade dos suínos. Evitar perdas na carcaça por hematomas ou defeitos de qualidade (PSE/DFD).

O **treinamento da equipe** envolvida (granja, transporte e frigorífico) é o principal requisito para a eficácia do programa de bem-estar, pois um manejo comprometido agrega valor ao produto final.



IMAGEM DA GRANJA LERNER, TIRADA DIA 20 DE OUTUBRO DE 2025

REFERÊNCIAS

- BISPO, L. C. D. et al. Bem-estar e manejo pré-abate de suínos: Revisão. **PUBVET**, v. 10, n. 11, p. 804-815, 2016.
- CARMO, I. B. do. et al. Bem-estar em suínos: manejo no pré-abate: Revisão. **PUBVET**, v. 11, n. 10, p. 966-969, 2017.
- RICCI, G. D.; COSTA, O. A. D. Abate humanitário de suínos. **Revista de Ciências Agroveterinárias**, v. 14, n. 3, p. 239-244, 2015.